

Fim dos tempos

Muito se fala no fim dos tempos.

O que é o fim dos tempos para você ?

Seria uma imensa bola de fogo vinda do céu e partindo a terra ao meio ?

Seriam naves espaciais sobrevoando o céu e dentro delas homenzinhos verdes querendo lhe pegar ?

O que seria o fim dos tempos para você, eu não sei.

Mas, eu tenho uma imaginação sobre isso.

Vamos pensar : “tempos”.

No decorrer da nossa vida, vivemos vários tempos e ao mesmo tempo vivemos vários finais.

Quando éramos crianças... Ah !... Isso foi em outros tempos.

No tempo em que eu era moço, uma simples serenata era recebida pela jovem como um presente de grande valia.

O recado era para ser dado ontem, agora, não há mais tempo.

A todo momento vivemos o fim de alguma etapa, aliás, o que seria dos nossos objetivos se não fossem finalizados ?

O fim é necessário.

Teve um final feliz.

Teve um final trágico.

Afinal de contas, acabou.

Chegamos ao fim da linha.

Bom, como eu já disse, a todo momento vivemos um fim.

Infelizmente eu estou vivendo a era do fim da educação e presenciando a era do início do egoísmo.

As pessoas estão perdendo a prática da leitura e com isso não estão entendendo o que quer dizer a palavra “educação”.

Segundo o dicionário português, educação é : **“Um fenômeno observado em qualquer sociedade e nos grupos constitutivos destas, responsável pela sua manutenção e perpetuação a partir da transposição, às gerações que se seguem, dos modos culturais de ser, estar e agir necessários à convivência e ao ajustamento de um membro no seu grupo ou sociedade”.**

Para se ter uma idéia do que estou falando, uma moradora de uma rua próxima a minha residência, simplesmente trouxe o lixo da casa dela e colocou na minha porta e diga-se de passagem, uma senhora de pelo menos 70 anos que veio de outros tempos, num tempo em que não existia esse tipo de atitude, ou será que existia ?

Atualmente tenho observado, que algumas pessoas adoram passear com seu lindo cãozinho pelas ruas do bairro. Realmente seria um lindo cachorrinho e um belo passeio se não fosse a falta de educação, em deixar o animal “cagar” e “mijar” nas portas das casas.

Cheguei ao ponto de colocar uma placa em frente a minha residência, pedindo para que tal fato não ocorresse mais.

Numa certa manhã, uma linda jovem conduzia seu cãozinho. Ela, falando ao celular, desses que informam se em Marte está chovendo, nem deu conta da placa que o seu cãozinho observava e que, para minha surpresa, atendeu o apelo e seguiu seu caminho.

Pensei comigo : estamos no fim dos tempos, ou será o começo de uma nova era ?

Marcelo Rios